



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 133/2026

Fica denominada “Dorlei Morales” a via pública atualmente conhecida como Rua 01, localizada no Loteamento Torino Residencial, na sede do Município.

Art. 1º Fica denominada **Rua “Doreli Morales”** a via pública situada na sede deste Município atualmente conhecida com **Rua 01**, do Loteamento Torino Residencial na sede Município.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 13 de abril de 2026.

CORONEL PRADO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Histórico de Vida – Dorlei Morales

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade prestar uma justa e digna homenagem ao Sr. Dorlei Morales, mediante a denominação de via pública no Município de Araraquara com o seu nome, perpetuando a memória de um homem cuja vida foi integralmente dedicada à proteção da sociedade.

Dorlei Morales foi um verdadeiro exemplo de servidor público. Iniciou sua trajetória na segurança pública por volta de 1974, ao ingressar na Polícia Rodoviária Federal. No ano de 1975 passou a integrar as fileiras da Polícia Civil do Estado de São Paulo, instituição à qual dedicaria, com extrema honra e comprometimento, toda a sua vida profissional.

Ao longo de sua carreira, atuou em diversas cidades do Estado, entre elas São Paulo, Monte Alto, Taquaritinga, Jaboticabal e Matão. Contudo, foi no Município de Araraquara que consolidou a maior parte de sua trajetória, dedicando cerca de 28 dos seus 37 anos de serviço à população local, tornando-se referência de profissionalismo, coragem e compromisso com a segurança pública.

Durante sua atuação, participou da elucidação de inúmeros crimes de grande relevância, contribuindo decisivamente para a manutenção da ordem e da justiça. Dentre os episódios marcantes de sua carreira, destaca-se sua participação na investigação que resultou na prisão de um estuproador em meados da década de 1980 (aproximadamente 1986), fato que gerou grande comoção social e culminou, à época, inclusive na depredação do prédio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), evidenciando a repercussão e a sensibilidade do caso perante a população.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Exerceu suas funções em diversas unidades e setores da Polícia Civil, incluindo Distritos Policiais, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e o Grupo de Operações Especiais (GOE), tendo, inclusive, ocupado a função de Chefe de Investigadores. Ao final de sua carreira, aposentou-se na Classe Especial, coroando uma trajetória marcada pela dedicação, competência e elevado senso de dever.

Sua atuação foi pautada por um compromisso inabalável com a justiça, pela firme defesa da legalidade e pela incansável busca pela verdade. Em cada investigação, em cada ocorrência, deixou registrada a presença de um profissional íntegro, movido por valores nobres e por um profundo espírito público. Sua conduta dignificou a instituição policial e contribuiu significativamente para a paz social.

Sua partida trágica, ocorrida no ano de 2024, quando foi brutalmente vítima de latrocínio durante o exercício de atividade laboral, causou profunda dor, consternação e indignação em toda a comunidade de Araraquara e região. Mais do que uma perda irreparável para seus familiares e amigos, sua morte representou o silenciamento de uma história de coragem e dedicação que jamais será esquecida.

Casado com a senhora Dalva Leme Morales, deixou os filhos Douglas Guinez Sthefenson Morales; Dorley Montgomery Morales; e Diego Átila Morales, 41 anos. Deixa ainda seu neto, Átila Gabriel Morales, além de um legado de honra que permanecerá vivo na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo e conviver com sua retidão de caráter.

Ao atribuir seu nome a um logradouro público, o Município de Araraquara não apenas reverencia sua história, mas também presta um tributo a todos os profissionais da segurança pública que, com coragem e abnegação, dedicam suas vidas à defesa da sociedade. É um gesto que simboliza reconhecimento, gratidão e respeito àqueles que fazem da proteção do próximo sua razão de viver.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Trata-se, portanto, de uma iniciativa que preserva a memória, enaltece o valor do serviço policial e reafirma os princípios de justiça, reconhecimento e gratidão que devem sempre nortear o Poder Público.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 13 de abril de 2026.

CORONEL PRADO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

CROQUI DO LOCAL:



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: CORONEL PRADO, Projeto de Lei nº 133/2026/12.45.2026 Sistema Sijcam, Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - F B2G-0ZK6-9A13-X51E



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMPROVAÇÃO DE FALECIMENTO: ATESTADO DE ÓBITO

1164832PV00000078669724P
Para conferir a procedência desse documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://seledigital.tsp.jus.br>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
DORLEI MORALES

CPF
623.827.998-20

MATRÍCULA
116483 01 55 2024 4 00087 255 0068159 17

SEXO Masculino Feminino
COR Branca Preta Amarela Indígena Roxa

ESTADO CIVIL E IDADE
Casado - 71 anos

NATURALIDADE
Jaboticabal - SP

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
RG: 5.564.696-7 SSP/SP

ELEITOR
 Sim Não

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO
Endereço: Avenida João Baptista Raia, 396
Bairro: Vila Suconasa Cidade: Araraquara - SP
JOLANDA RIBEIRO MORALES
JOÃO MORALES

DATA E HORA DE FALECIMENTO
Doze de maio de dois mil e vinte e quatro - 15:00h

LOCAL DE FALECIMENTO
Hospital Santa Casa de Araraquara, Avenida José Bonifácio, 794, Centro, Araraquara-SP

CAUSA DA MORTE
Choque hemorrágico, Hemorragia traumática, Agente perfuro contundente

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)
Cemitério Municipal de Jaboticabal-SP

DECLARANTE
José de Oliveira Fortes Filho (outro)

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Alexandre Marcos Inaco Cirino - CRM: 54550

AVERBAÇÕES / ANOTAÇÕES À ACRESCER
Nascido em 19/09/1952. Óbito lavrado em 15/05/2024, no livro C nº 87, à folha nº 255F, sob o nº 68159. O finado era casado com a SRA. DALVA LEME MORALES, cujo casamento foi lavrado no OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE JABOTICABAL - SP, 2º SUBDISTRITO (ACERVO RECOLHIDO NO 1º SUBDISTRITO), livro B-09, às fls. 242, sob nº 2629, em 09 de agosto de 1975; deixa o(s) seguinte(s) filho(s): DOUGLAS de 48 anos, DORLEI de 46 anos, DIEGO de 39 anos; deixa bens a inventariar; não deixa testamento conhecido. D.O nº 382625994. Nada mais me cumpria certificar.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
Nada consta.

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DO 1º SUBDISTRITO DA SEDE
Manuela Carolina Almeida Sodré
Oficial Delegada
Comarca de: ARARAQUARA - SP
Avenida D. Pedro II, nº 475 - Centro
Fone: (16) 3334-7000
contato@registrocivilararaquara.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Araraquara, 15 de maio de 2024.

ALINE CHAVES ELIAS
Escrivente Autorizada
1º Reg. Civil

Alipe Chaves Elias
Escrivente Autorizada

Isenta de custas e emolumentos
Conferente: ALINE (32)

116483 - AA000207123



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=FB2G0ZK69A13X51E>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **FB2G-0ZK6-9A13-X51E**